

PROVA 2 – ÓPTICA Matutino (1.2018)
Prof. Herculano Martinho

Questão1. A amplitude do campo elétrico associado a uma onda luminosa é $E_z = E_0 \cos \left[\pi 10^5 \left(t - \frac{x}{0,65c} \right) \right]$ no interior de um vidro. Detemine: a) a frequencia da luz; b) o seu comprimento de onda; c) o índice de refração do vidro; d) a densidade de energia da onda. [2.0 pontos]

Resolução:

O campo elétrico associado à onda eletromagnética é dada por $E = E_0 \cos(\omega t - kx)$.

Identificando os termos, teremos:

$$\text{frequencia angular } \omega = \pi 10^5 \text{ rad} \cdot \text{s}^{-1} \rightarrow \nu = \omega / 2\pi = 50 \text{ kHz} \quad (\text{a})$$

$$\text{vetor de onda } k = 2\pi / \lambda_n = \pi 10^5 / 0,65c \rightarrow \lambda_n = 1,3010^{-5} c \quad (\text{b})$$

comprimento de onda $\lambda_0 / \lambda_n = n / n_0$,

$$\text{como } \lambda_0 = c / \nu \rightarrow n = cn_0 / \nu \lambda_n \rightarrow n = \frac{c}{5 \cdot 10^4 \cdot 1,30 \cdot 10^{-5} c} = \frac{1}{0,65} = \frac{20}{13} = 1,53 \quad (\text{c})$$

onda propaga-se ao longo do sentido positivo do eixo x, polarizada linearmente ao longo do eixo z (d)

$$u = \epsilon_0 E^2 = E_0^2 \cos^2 \left[\pi 10^5 \left(t - \frac{x}{0,65c} \right) \right] \quad (\text{d})$$

A densidade de energia será dada por

Questão 2. Considere uma fonte luminosa pontual e isótropa no vácuo, emitindo em todas as direções ondas esféricas. Aplicando o princípio de conservação de energia, mostre que a amplitude das ondas varia com o inverso da distância. [2.5 pontos]

Resolução:

$$S = \frac{\text{energia}}{\text{area} \times \text{tempo}}$$

O fluxo de energia das ondas emitidas é dado pelo vetor de Poynting

$$\frac{\text{energia}}{\text{tempo}} = S \times \text{area}$$

A energia em cada instante de tempo é então

Como $S \propto |E|^2$ e a area da esfera vale $area = 4 \pi r^2$, $\frac{\text{energia}}{\text{tempo}} \propto |E|^2 \times r^2$

Sabendo que a energia se conserva em cada instante de tempo, $\frac{\text{energia}}{\text{tempo}} = \text{constante}$

Assim,

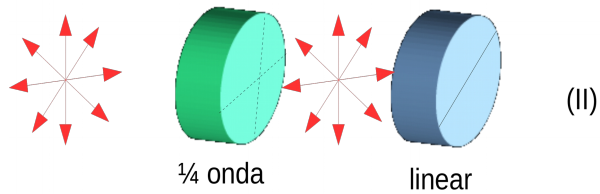
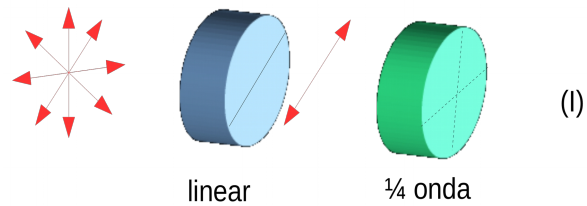
$$|E|^2 \propto \frac{1}{r^2} \rightarrow |E| \propto \frac{1}{r}$$

Questão 3. Suponha que é dado à você um polarizador linear e uma placa de $\frac{1}{4}$ -de-onda, sem nenhuma identificação. Como você pode determinar quem são os componentes ópticos assumindo que tem apenas uma fonte de luz natural a disposição? [2.5 pontos]

Resolução:

A solução para o problema envolve diferenciar as duas situações indicadas na figura abaixo. A ordem de posicionamento dos componentes irá originar efeitos distintos.

Ao posicionar o polarizador linear entre a fonte não polarizada e a placa $\frac{1}{4}$ -de-onda (situação I), observa-se uma variação na intensidade transmitida a depender da orientação relativa do eixo polarizador, principalmente quando este eixo é paralelo ao eixo rápido ou lento da placa $\frac{1}{4}$ de onda. Ao posicionar a placa $\frac{1}{4}$ de onda primeiro (situação II), nenhum efeito é observado.



Questão 4. Considere as ondas eletromagnéticas

$$\vec{E}_1 = \hat{e}_x E_0 e^{i(kz - \omega t)}; \vec{B}_1 = \hat{e}_y \frac{E_0}{c} e^{i(kz - \omega t)}$$

$$\vec{E}_2 = (\hat{e}_x + \hat{e}_y) E_0 e^{i(kz - \omega t + \alpha)}; \vec{B}_2 = (\hat{e}_x - \hat{e}_y) \frac{E_0}{c} e^{i(kz - \omega t + \alpha)}$$

a) Calcule a média temporal do vetor de Poynting para a superposição das ondas, comparando os valores obtidos para as ondas separadamente.

b) Discuta os estados de polarização da onda resultante para $\alpha = 0; \pi; \pi/2$. [3.0 pontos]

Resolução:

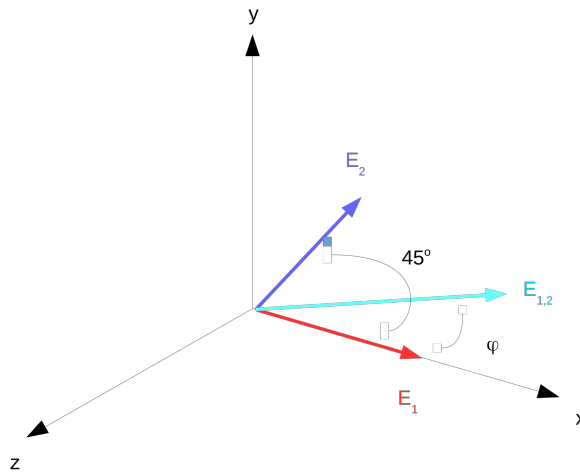
$$a) \vec{E}_{1,2} = \left[(1 + e^{i\alpha}) \hat{e}_x + e^{i\alpha} \hat{e}_y \right] E_0 e^{i(kz - \omega t)}; \vec{B}_{1,2} = \left[(1 - e^{i\alpha}) \hat{e}_y + e^{i\alpha} \hat{e}_x \right] \frac{E_0}{c} e^{i(kz - \omega t)}$$

$$\langle \vec{S}_{1,2} \rangle = \frac{E_0^2}{2\mu_0 c} (1 + 2\cos(\alpha)) \hat{e}_z$$

$$\langle \vec{S}_1 \rangle = \frac{E_0^2}{2\mu_0 c} \hat{e}_z; \quad \langle \vec{S}_2 \rangle = \frac{-E_0^2}{\mu_0 c} \hat{e}_z$$

Pode-se perceber que

$$\langle \vec{S}_{1,2} \rangle = \langle \vec{S}_1 \rangle - \langle \vec{S}_2 \rangle \cos(\alpha)$$



Ao observar o diagrama é claro que a onda 2 está polarizada linearmente numa orientação girada de 45 graus em relação à onda 1. A depender da defasagem entre as ondas, dado por α , pode-se ter a soma direta dos vetores de Poynting das ondas 1 e 2. A polarização da onda resultante $E_{1,2}$ é dada pelo ângulo φ e calculada por

$$tg(\varphi) = \frac{(\Re[E_{1,2}])_y}{(\Re[E_{1,2}])_x} = \frac{\cos(\alpha)}{1 + \cos(\alpha)}$$

$$\alpha=0, \varphi = \arctg(1/2) = 26,6^\circ$$

$$\alpha=\pi, \varphi=90^\circ; \rightarrow$$

$$\alpha=\pi/2, \varphi=0^\circ; \rightarrow$$